

# Carlos Lyra, Confidências

Quem bebeu do meu copo sabe o meu segredo  
Quem beijou minha boca sabe o meu desejo  
Quem feriu minha carne conhece o meu medo  
Quem me olhou bem na cara viu minha tristeza

Quem bebeu do meu copo sabe o meu segredo  
Quem beijou minha boca sabe o meu desejo  
Quem feriu minha carne conhece o meu medo  
Quem me olhou bem na cara viu minha tristeza

No fosse o meu destino A poesia e a vida incerta  
At levava algum no meu caminho  
Mas sou poeta e sou bomio Vou levando a vida em verso  
Vou bebendo o meu destino Ai, sou poeta e sou bomio  
Vou levando a vida em verso Vou bebendo o meu destino